



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Cerrados

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

**A GUEROBA (*Syagrus oleracea* Becc.)
NAS COMUNIDADES RURAIS II:
Sistema de produção e avaliação econômica**

Jozeneida Lúcia Pimenta de Aguiar
Semíramis Pedrosa de Almeida

ISSN 1517-5111

| | | | | |
|-------------------------|------------|------|--------|-----------|
| Doc. - Embrapa Cerrados | Planaltina | n.24 | p.1-47 | dez. 2000 |
|-------------------------|------------|------|--------|-----------|

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| RESUMO | 5 |
| ABSTRACT | 6 |
| INTRODUÇÃO | 6 |
| Área de estudo | 9 |
| SISTEMA DE PRODUÇÃO GUEROBA-MILHO-FEIJÃO | 12 |
| Plantio e adubação | 13 |
| Tratos culturais | 15 |
| Colheita e comercialização | 16 |
| Análise de investimento | 17 |
| Fluxo líquido de caixa | 21 |
| Valor atual líquido (VAL) | 24 |
| Relação benefício-custo (B/C) | 27 |
| Preço de equilíbrio | 28 |
| Margem bruta | 29 |
| CONCLUSÃO | 30 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 32 |
| ANEXO I | 34 |
| ANEXO II | 36 |
| ANEXO III | 46 |

A GUEROBA (*Syagrus oleracea* Becc.) NAS COMUNIDADES RURAIS II: Sistema de produção e avaliação econômica

Jozeneida Lúcia Pimenta de Aguiar¹; Semíramis Pedrosa de Almeida²

RESUMO – A gueroba, guariroba ou gariroba é uma palmeira importante para a população do Cerrado, sendo extraído dela um palmito de sabor amargo muito apreciado na culinária regional. Esse produto é comercializado, geralmente, *in natura* e sua industrialização ainda é artesanal. Seu principal mercado localiza-se nos Estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, algumas regiões da Bahia e de Minas Gerais e no Distrito Federal. Com a exploração predatória e a acelerada destruição da vegetação nativa por meio da expansão da fronteira agrícola, a oferta do produto, oriunda do extrativismo, vem sendo reduzida substancialmente. No entanto, tem-se observado o cultivo dessa palmeira em alguns Estados, principalmente em Goiás que, em 1999, cultivava 4.499 hectares. Neste estudo, encontra-se descrito o sistema de produção da cultura de gueroba, consorciada com milho e feijão, nos dois primeiros anos, bem como a matriz dos coeficientes técnicos, as estimativas do Custo Operacional Efetivo (COE) e os fluxos líquidos de caixa, referentes a quatro alternativas de produção (gueroba-milho-feijão, laranja-pêra-rio, milho e arroz de sequeiro) para um período de oito anos. Para comparar as diferentes alternativas de investimento, foi utilizado como principal indicador o Valor Atual Líquido (VAL) que considerando o nível de preço médio, o valor estimado por hectare foi de R\$ 35.599,60 para o consórcio queroba-milho-feijão; de R\$ 20.994,74 para a cultura de laranja-pêra-rio; de R\$ 609,33 para o milho e de R\$ (-810,36) para o arroz de sequeiro. Como indicadores-auxiliar, foram utilizados: a relação benefício/custo, o preço de equilíbrio e a margem bruta. Os resultados indicam que, para as condições vigentes de mercado e os níveis de tecnologia considerados, o sistema gueroba proporciona, em todos os níveis de preços, o maior retorno do capital investido e maior relação benefício/custo.

Palavras-chave: custo de produção, viabilidade econômica, guariroba, gariroba, Cerrado.

¹ Econ., M.Sc., Embrapa Cerrados. joze@cpac.embrapa.br.

² Biol., M.Sc., Embrapa Cerrados. pedrosa@cpac.embrapa.br.